

Cristovam irá esperar até outubro

Alexandre Botão
e Rovênia Amorim
Da equipe do **Correio**

Brasília aperta de um lado e o PT nacional empurra com a barriga de outro. Deve mesmo ficar para outubro a definição do Partido dos Trabalhadores sobre a questão da reeleição, que afeta diretamente o governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque.

O governador chega hoje ao Rio de Janeiro para o encontro nacional do PT, já sabendo que só uma reviravolta pode definir sua vida neste fim de semana.

Três dos mais importantes integrantes do PT local, ouvidos pelo **Correio**, confirmaram que é pouco provável uma definição oficial neste encontro. Um deles disse que até há facções dentro do par-

**"ELE (JOSÉ DIRCEU)
FEZ UMA EXCELENTE
DIREÇÃO E TEVE A
CAPACIDADE DE
UNIFICAR O PT"**

Geraldo Magela,
deputado distrital

tido que querem uma decisão imediata, mas também existe outra que só quer se pronunciar em abril do ano que vem.

O dilema é bem simples: ao se posicionar contra a reeleição, o partido teria um forte poder de fogo para atacar e frear a campanha do presidente Fernando Henrique.

Só que essa mesma tática emperraria o sonho de reeleição do governador Cristovam Buarque.

Por outro lado, o nome do governador poderia ganhar força na prévia do partido que vai decidir o candidato à presidência da República. Dos dois candidatos que disputam a presidência do PT, um já declarou ser contra a reeleição: o deputado Milton Temer, justamente o candidato em que o governador não vota. Temer já disse que Brasília tem outros nomes que não o de Cristovam.

Dos 553 delegados que participam do encontro nacional, 18 são do Distrito Federal. Metade vota em Temer e a outra no atual presidente do PT, José Dirceu. "Ele fez uma excelente direção e teve a capacidade de unificar o partido", defende o deputado distrital Geraldo Magela.